



## INSPIRAÇÕES EM MOVIMENTO: MULHERES, GÊNERO E CIÊNCIA EM DIÁLOGO

### AUTORES

Fernanda Broch Stadler, Isabela Fernandes Alves, Simone Raquel Casarin Machado

### RESUMO

A sub-representação feminina em STEM compromete a equidade e a inovação, assim o estudo busca promover referenciais femininos para incentivar alunas do IFSC a seguirem carreiras científicas. A metodologia inclui questionário diagnóstico, exibição do documentário Mercury 13, produção de totens sobre cientistas mulheres e um Café Científico. A análise, utiliza estatística descritiva e análise de conteúdo ampliando a visibilidade feminina e inspirando alunas, alinhado à Agenda 2030 da UNESCO.

### PALAVRAS-CHAVE

mulheres na ciência, STEM, divulgação científica, popularização da Ciência

### GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

### ÁREA

EDUCAÇÃO (70800006)

### INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A baixa representação feminina em STEM é um desafio global, impactando a equidade e

a inovação. No Brasil, o chamado "efeito pepita" ou leaky pipeline resulta na perda gradual de talentos femininos nas carreiras, especialmente nas ciências exatas. Estereótipos de gênero e barreiras sociais e institucionais limitam as escolhas profissionais de meninas desde a educação básica. Isso reforça visões estereotipadas e dificulta o reconhecimento das contribuições femininas. Neste contexto, reconhecendo a importância estratégica do público-alvo (estudantes do 2º ano do Ensino Médio) para escolhas profissionais, o objetivo geral é promover referenciais femininos nas ciências exatas para estimular alunas do Ensino Médio integrado do IFSC São Miguel do Oeste a se engajarem em carreiras STEM. Tem-se como objetivos específicos: (i) aplicar questionário diagnóstico para mapear percepções das estudantes sobre a representação feminina nas áreas STEM; (ii) realizar ações pedagógicas (documentário, totens, Café Científico) para transformar percepções; (iii) ampliar a valorização das cientistas e despertar maior interesse em STEM.

## **METODOLOGIA**

• A pesquisa adota uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos, e será desenvolvida com aproximadamente 80 estudantes do 2º ano do Ensino Médio Integrado do IFSC-Câmpus São Miguel. O percurso metodológico é dividido em três etapas:

1. Levantamento Inicial (quantitativo): Aplicação de um questionário estruturado para mapear percepções iniciais sobre mulheres na ciência e interesses relacionados às áreas STEM.

2. Ações Pedagógicas (qualitativo/intervenção): Realização de atividades para promover maior reconhecimento do papel das mulheres:

- Exibição e debate do documentário Mercury 13 - O espaço delas.
- Concepção e confecção de totens e materiais visuais sobre cientistas mulheres (Marie Curie, Ada Lovelace, Katherine Johnson, etc.).
- Organização de um Café Científico com pesquisadoras convidadas.

3. Registro e Análise de Dados: Os dados quantitativos serão analisados por estatística descritiva. Os registros das atividades qualitativas (diários de campo, relatórios) serão submetidos à Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). A análise busca verificar o impacto das ações na percepção e interesse das estudantes.

## **RESULTADOS**

Os resultados esperados e parciais indicam que, inicialmente, muitas estudantes apresentam pouco conhecimento sobre a presença feminina na ciência. As ações pedagógicas propostas visam ampliar significativamente o reconhecimento das contribuições femininas e estimular o interesse em seguir carreiras científicas. O projeto busca demonstrar que atividades de sensibilização, diálogo e uso de recursos audiovisuais e interativos contribuem para transformar percepções estereotipadas e promover maior reconhecimento do papel das mulheres. Espera-se que o contato com exemplos reais e o diálogo com pesquisadoras aumentem a confiança das estudantes e fortaleçam seu senso de pertencimento ao universo científico. A valorização de trajetórias históricas (como as de Marie Curie, Ada Lovelace e Katherine Johnson) servirá como

referencial de inspiração, contribuindo para a desconstrução de barreiras culturais e de gênero na educação científica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ampliação da participação de meninas em STEM é essencial para reduzir desigualdades históricas e cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente no eixo da igualdade de gênero. O projeto se destaca por seu caráter social, ao promover a equidade de gênero, seu caráter científico, ao demonstrar o impacto de metodologias participativas, e, educacional, ao criar espaços de reflexão e protagonismo. Trata-se de uma iniciativa original no contexto do Ensino Médio Integrado do IFSC, que extrapola o ambiente escolar e reafirma o compromisso institucional com a formação integral e o pensamento crítico. Acreditamos que diversidade gera inovação: inspirar meninas hoje é garantir mais cientistas amanhã e fortalecer práticas pedagógicas mais inclusivas e transformadoras.

## **LINK DO VÍDEO**

[https://drive.google.com/file/d/1I4BB\\_doqficqOs0cz3eWh\\_r6OVBhWsu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1I4BB_doqficqOs0cz3eWh_r6OVBhWsu/view?usp=sharing)

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.  
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Paris: UNESCO, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>. Acesso em: 6 nov. 2025.

## **AGRADECIMENTOS**

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.